

INFLUÊNCIA DO DOMÍNIO LITOESTRUTURAL PARIMA SOBRE A BACIA DE DRENAGEM DO RIO PARIMA, ESTADO DE RORAIMA, BRASIL

Pacheco, C.V.¹; Souza, L.S.B.¹;

¹ Universidade Federal de Roraima

RESUMO: A área de estudo denominada de Bacia de drenagem do Rio Parima (BDRP) possui 5.593 km², localiza-se no município de Alto Alegre, noroeste do estado de Roraima. Esta bacia está inserida no domínio litoestrutural Parima com forte estruturação NW-SE a E-W. O arcabouço E-W engloba a porção leste é similar ao do domínio Urariquera, sugerindo um mega-arranjo de zonas de cisalhamentos. O terreno metavulcanosedimentar do grupo parima constitui uma das mais importantes províncias auríferas do escudo das guianas. Nesse grupo podem ser encontrados xistos, quartizitos, metaconglomerados e metasiltitos, além de basaltos com características petrográficas de textura spiniflex (komatiitos). Essas rochas tem sido interpretadas como pertencendo a um terreno greenstone, o que é fortalecido pelas idades pós-transamazônicas encontradas nessas rochas de 1,97 Ga (metasiltitos Uatatás) e 1,94 Ga (xisto Prainha). Os critérios de morfometria como tipo de escoamento da bacia, morfologia do canal e padrões de drenagem possibilitou caracterizar a BDRP. É do tipo endorréica, com canais do rio principal caracterizado como meandantes de alta sinuosidade. A análise do mapa da rede de drenagem revelou que a área de estudo é, em geral, variável e complexa, com densidade e padrões de drenagem que mostram forte controle tectônico. Os padrões de drenagem mostram forte controle tectônico, cuja densidade de drenagem varia de baixa a alta. Os padrões de drenagem, em ordem decrescente de abundância são dendrítico, treliça recurvada, anelar e paralelo. Foram identificados na área inúmeros canais retilíneos, que se destacam das demais drenagens, definindo lineamentos morfoestruturais com direções NW-SE e NE-SW, subordinados por NNW-SSW e E-W. Outra característica marcante na BDRP são as anomalias de drenagem, principalmente, as presentes ao longo do rio Parima. Estas consistem em cursos d'água com ângulos de inflexão de 90°, onde o curso de escoamento preferencial do rio muda abruptamente de N-S para E-W, além de meandros comprimidos, meandramento pontual seguido de um canal retilíneo e meandros abandonados. Tais características sugerem revelar um evento neotectônico como real controlador da rede de drenagem da bacia, devido a coincidência nas orientações dos lineamentos identificados com as do evento tectonotermal K'Mudku, de idade de 1.200 Ma, reconhecido no Cinturão de Cisalhamento Guiana Central, como uma megaestrutura transamazônica do Escudo das Guianas que se estende na direção NE-SW. Faixas E-W com predomínio de transcorrência correspondente a rampa laterais, período de reativação do Episódio K'Mudku, também coincidem com as orientações subordinadas identificadas na bacia.

PALAVRAS-CHAVE: MORFOMETRIA, TECTÔNICA, RIO PARIMA.